



A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PERSPECTIVAS INICIAIS

Antonio Jhonata De Oliveira Lima¹
Geranilde Costa E Silva²

RESUMO

O Brasil é marcado por uma história que protagonizou a exploração da força indígena e negra como crucial para a estruturação econômica, social, cultural e, em especial, educacional, desdobrando-se como instrumentalização na construção curricular a partir do olhar e do pensamento do colonizador. Por conta disso, o presente estudo debruça-se sobre a necessidade de promovermos práticas inclusivas para a formação do pensamento crítico-reflexivo de crianças para a educação das relações étnico-raciais, visando uma aprendizagem descolonizada no ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais (Ensino Fundamental). Dessa forma, apresentamos uma pesquisa em curso, em nível de mestrado, vinculada ao Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF), intitulada “Entre linguagens e diversidades nos Anos Iniciais: a promoção da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) no ensino de Língua Portuguesa”, cuja problemática central é: de que forma o ensino de Língua Portuguesa, no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possibilita práticas pedagógicas para a promoção das relações étnico-raciais? E que tem como objetivo geral investigar como o ensino de Língua Portuguesa no 5º ano dos Anos Iniciais possibilita uma contribuição na promoção da educação para as relações étnico-raciais em Fortaleza (CE). Assim como, especificamente, pensa-se em: 1) Identificar as práticas pedagógicas centrais para a promoção das relações étnico-raciais; 2) Idealizar adaptações de práticas e materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa nos 5º anos dos Anos Iniciais; 3) Desenvolver um caderno de orientação pedagógica que promova a abordagem para a promoção da diversidade de identidades étnico-raciais na escola. Por adotar uma perspectiva qualitativa, se dedica à realização da análise de como o ensino de Língua Portuguesa, nos Anos Iniciais, pode ser um fator de promoção das relações étnico-raciais no espaço escolar. Para tanto, as estratégias metodológicas são: imersão em bibliografias e documentos, observação-participante, sequências didáticas, grupos focais e análises e categorização. Com base nas observações-participantes na escola-campo e nos estudos teóricos e documentais, as perspectivas iniciais indicam que deve ser considerada como urgência a ampliação e intensificação da humanização e formação para a cidadania no panorama da diversidade, a partir da componente de Língua Portuguesa, que demonstra potencialidade para o desenvolvimento da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) de forma contínua e duradoura no currículo escolar. Portanto, ao defendermos esse posicionamento, concordando com Freire (1996; 2001), fortalecemos o sentido do ato de educar para a cidadania e para a diversidade, entendendo a educação como direito humano e como mecanismo de intervenção no mundo, potencializado pelo despertar do pensamento crítico e transformação da realidade.

Palavras-chave: Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER); Ensino de Língua Portuguesa; Currículo; Educação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, lima.ajo2706@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br²